

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: O PAPEL DO PIBID E A INTEGRAÇÃO DA PESQUISA COMO METODOLOGIA DE ENSINO.

Lucas Moreira de Mattos¹

Lilian Simone Pires da Silva ²

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) representa uma importante política pública brasileira voltada para a formação docente. Coordenado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o PIBID visa aprimorar a preparação dos licenciandos ao proporcionar uma inserção precoce nas escolas de educação básica. Esta política pública tem como objetivo principal proporcionar uma experiência prática significativa aos estudantes de licenciatura desde os primeiros anos da graduação, complementando sua formação teórica com a vivência real do ambiente escolar. Essa iniciativa não apenas complementa a formação teórica dos estudantes, mas também enriquece sua prática pedagógica através de uma experiência direta e supervisionada nas salas de aula. Este trabalho utiliza uma abordagem metodológica de pesquisa bibliográfica e exploratória. Inicialmente, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o PIBID e suas contribuições para a formação docente. Foram selecionados autores como ASIS (2016), CARGNIN (2006), DEMO (1996) e outros, cujas obras fundamentaram a análise teórica deste estudo. Os autores mencionados anteriormente abordam a temática destacando a relação entre a prática docente, incentivada pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), e o desenvolvimento da pesquisa. Este último é visto como um eixo central para o aprimoramento significativo da condução dos trabalhos dos bolsistas no programa. Durante a participação no PIBID, os acadêmicos de licenciatura têm a oportunidade de desenvolver diversas competências didático-pedagógicas. Eles atuam diretamente nas escolas, sob supervisão de professores experientes, o que não apenas fortalece a relação entre teoria e prática, mas também estimula a criação e experimentação de novas metodologias educacionais. Além da prática direta, o PIBID promove a pesquisa na educação básica ao integrar a produção de conhecimento científico com a prática docente. Os acadêmicos são incentivados a investigar temas relevantes para a educação, como metodologias de ensino, avaliação educacional e inclusão escolar. Essa experiência de pesquisa não só enriquece o conhecimento teórico dos estudantes, mas também desenvolve habilidades fundamentais para uma prática educativa embasada em evidências. A análise bibliográfica revela que políticas públicas de qualidade, como o PIBID, desempenham um papel crucial na formação dos futuros professores que acabam qualificando a sua prática docente e desenvolvendo habilidades importantes na construção do seu trilha pedagógico. A vivência escolar desde os primeiros anos da graduação é essencial para preparar profissionais mais qualificados e conscientes dos desafios educacionais contemporâneos. A integração da pesquisa na formação docente se destaca como um ponto de partida fundamental para um processo educacional crítico, reflexivo e eficiente na construção do conhecimento empírico. Em conclusão, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) emerge como uma relevante política pública de formação docente no Brasil. Ao proporcionar uma formação mais prática e integrada, o PIBID não apenas prepara os futuros professores para os desafios da educação, mas também fomenta uma cultura de pesquisa e inovação no ensino básico. Este estudo reafirma a importância de investimentos contínuos em políticas educacionais que fortaleçam a formação inicial dos profissionais da educação, garantindo assim uma educação de qualidade para todos.

Palavras-chave: Política Pública. Educação. Pesquisa.

¹Graduanda (o) Lucas Moreira de Mattos do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, pela Universidade Federal do Pampa, Unipampa, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: lukasmoreiraa18@gmail.com

²Graduanda Lilian Simone Pires da Silva do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, pela Universidade Federal do Pampa, Unipampa, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: lilisouzapires@gmail.com

REFERÊNCIAS

ASIS, Alessandra. **O PIBID como política pública para a formação docente**. Rio Grande do Sul: Tema, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP 09/2001 de 8 de maio de 2001. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena**. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, 18 dez. 2002. Seção I. P. 31. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/009.pdf>. Acesso 20 jun. 2024.

BRASIL. Lei n.13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o **Plano Nacional de Educação – PNE** e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF., 26 jun. 2014. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm. Acesso em 26 jun. 2024.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

CAPES. **PIBID- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência**. Disponível em <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>. Acesso em: 29 mai. 2024.

CARGNIN, Elisane Scapin et al. **Educação – mudanças– o que está refletindo na escola?** Rio Grande do Sul: Facos, 2006.

DEMO, Pedro. O desafio de educar pela pesquisa na educação básica. In: _____. **Educar pela Pesquisa**. Campinas: Editora Autores Associados, 1996. P. 06 - 63.

FLORES, Maria Assunção. **Algumas reflexões em torno da formação inicial de professores**. Educação, Porto Alegre, PUCRS v. 33, n. 3, p. 182-188, set./dez. 2010.

Oliveira, Francisca, Bôto, Anne, Silva, Suzane., Cavalcante, Maria. **A relação entre teoria e prática na formação inicial docente: percepções dos licenciados de pedagogia**. Ceará: Realize. 2013.